



1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da escola: Escola Municipal Carlos Gomes — Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Endereço: Avenida Paraná, N° 520.

CEP: 85485-000

Fone: (045) 3235- 2054

Município: Três Barras do Paraná - PR

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná.

Modalidades de ensino:

Educação Infantil

Ensino Fundamental de 1º Ano ao 5º ano - Regular

Educação Especial: • Classe Especial — DI (Deficiência Intelectual) matutino e vespertino

Atendimento Especializado • CAES - matutino

• CAEDV - matutino

• Sala de Recursos - matutino e vespertino

Educação de Jovens e Adultos - fase I - noturno

Regime: Seriado anual.

Horário de funcionamento: Das 07:30 às 11:30 horas

Das 13:15 às 17:15 horas

Das 19:00 às 23:00 horas.

Diretora: Rosane Aparecida Zancanaro Macagnan

Direção auxiliar: Alberi Chagas e Lucimar Lopes Sicoski

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Carlos Gomes situada na Avenida Paraná, nº 520, está localizada na zona urbana no Município de Três Barras do Paraná, inicialmente era mantida pelo Governo do Estado do Paraná, iniciou suas atividades em 1965 com a construção de uma escola, inaugurada com o nome de Grupo Escolar Castro Alves.

Mais tarde, em uma reunião realizada em suas dependências, pelas autoridades locais, pais e professores, foi decidido que se chamaria Grupo Escolar Carlos Gomes.

O ato que oficializou o “Grupo Escolar Carlos Gomes” é o Decreto do dia 28 de maio de 1971, divulgado em Diário Oficial do dia 28 de maio de 1971.

Em 1980, o Grupo Escolar Carlos Gomes, pela sua reorganização, implantando a Lei 5.692/71, ficou autorizado a funcionar nos termos da legislação vigente, a Escola Estadual Carlos Gomes — Ensino de 1º Grau, para ministrar o ensino completo de 1º Grau sendo que, até o referido ano, era ministrado somente de 1ª a 4ª séries do 1º Grau.

Em 1981, com a nova reorganização, passou a funcionar de 1ª a 6ª séries, ampliando gradativamente até a 8ª série. A autorização de funcionamento foi através da Resolução nº 1.287/82 de 12.05.82. O reconhecimento do estabelecimento e do curso deu-se com a Resolução nº 3.359/86 de 04.08.86.

Em 1990, através da Resolução nº 985/90 foi criado o Centro de Atendimento Especializado, área de deficiência visual.

Em 11 de agosto de 1993, através da Resolução nº 4.377/93 foi criado o Centro de Atendimento Especializado na Área de Deficiência Auditiva. Em 12.12.94, através da Resolução nº 6.051/94 foi criado o Centro de Atendimento na Área de Deficiência Mental.

A partir do ano letivo de 2001, a partir de uma reunião realizada o mês de outubro de 2000, com a chefe do NRE, Marise Jussara Franz Luvison, os funcionários desta escola e do Colégio Princesa Isabel, decidiram-se pela passagem das turmas de Pré a 4ª série na Escola Carlos Gomes e de 5ª a 8ª série e Ensino Médio no Colégio Princesa Isabel. Diante disso, a partir do ano 2001 esta escola passou a atender a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (1º a 4ª série), a Educação Especial (DM, DA e DV) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), esta com extinção gradativa, encerrando suas atividades no final do ano letivo mencionado anteriormente.

A Resolução nº 2101/01 de 11.09.2001, procede a mudança da Entidade Mantenedora que passa do Governo do Estado do Paraná para a Prefeitura Municipal

de Três Barras do Paraná, em função disso passou a chamar-se: “Escola Municipal Carlos Gomes — Ensino Fundamental”.

A Resolução nº 2560/03 de 11 de setembro de 2003, autoriza o funcionamento da Educação Infantil, para as crianças de 6 (seis) anos, para o ano 2004. Razão pela qual, a partir de 2004 a Escola passou a denominar-se: “Escola Municipal Carlos Gomes — Educação Infantil e Ensino Fundamental”.

A Escola Municipal Carlos Gomes Ensino Infantil e Fundamental tem como clientela estudantes advindos da classe trabalhadora assalariada, da agricultura familiar rural, produtores rurais e empresários, sendo alguns beneficiários de programas governamentais.

Tem-se como objetivo escolar uma pedagogia progressista numa relação com o materialismo histórico dialético, onde buscamos a formação do indivíduo quanto cidadãos participativos e históricos na sociedade, valorizando o conhecimento empírico e oferecendo o conhecimento científico através da instituição escolar.

2.1. LINHAS BÁSICAS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Precisamos construir uma escola, com base em uma concepção de mundo, homem e educação coerente com um projeto social que priorize a democratização do conhecimento para todas as classes sociais.

A Escola Municipal Carlos Gomes reflete suas ações a partir das bases Referenciais do Materialismo Histórico Dialético, onde baseamos que o sistema teórico sustenta a defesa de uma sociedade onde todos possam ter acesso aos bens materiais e imateriais.

A função da escola não é assistencialista e sim o seu primordial compromisso é com a aquisição do saber elaborado. Nesta perspectiva a Escola Municipal Carlos Gomes assume sua função enquanto instituição responsável pela garantia da transmissão e assimilação do saber, ou seja, do ensino e da aprendizagem, do conhecimento historicamente produzido.

Assim o aluno posiciona-se criticamente diante da sociedade. Sendo assim o currículo e as questões curriculares devem partir da seleção dos elementos culturais essenciais para o desenvolvimento da ação mental nos seus níveis mais elevados.

Através do currículo expressamos como concebemos o trabalho no interior da escola, ele é a expressão de uma concepção de realidade e de sociedade concreta. Cabe a escola elaborar os métodos e organizar as atividades com o objetivo da educação e do ensino aprendizagem, pois a função da escola é o conhecimento elaborado e com atividades extracurriculares para enriquecer e dinamizar as atividades propostas. Tudo deve estar de acordo com a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente.

MOBILIÁRIO EM GERAL E ELETRODOMÉSTICOS DE 2015

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
01	AR CONDICIONADO
48	ARMÁRIOS DE MADEIRA/MDF
20	ARMÁRIOS DE AÇO
01	BALCÃO E PIA EM GRANITO 02 CUBAS
01	BALCÃO 40,40 METROS (INFORMÁTICA)
01	COZINHA EM FÓRMICA
01	BANCO COM 3 LUGARES
08	CADEIRAS GIRATÓRIAS
435	CARTEIRAS E CADEIRAS ESCOLARES
21	ESTANTES E PRATELEIRA (MADEIRA E AÇO)
35	MESAS REFEITÓRIO
01	MESA ESPECIAL PARA ALUNO
23	QUADRO DE GIZ
06	QUADRO PARA MURAL
02	MESA REDONDA COM 4 CADEIRAS
23	MESA DE PROFESSOR
11	MESA QUADRADA SALA DOS PROFESSORES E EQUIPE PEDAGÓGICA
07	ESCRIVANINHAS
01	ARMÁRIO DE MADEIRA 15 PORTAS
01	CENTRIFUGA DE ROUPA
02	CONGELADOR
01	FORNO ELÉTRICO
01	MICRO ONDAS
02	FOGÃO INDUSTRIAL
03	LIQUIDIFICADOR
01	MAQUINA DE LAVAR ROUPA
04	GELADEIRA
25	VENTILADORES DE PAREDE
02	VENTILADOR DE MESA
01	MESA DE SOM
04	NO-BREAK
01	BEBEDOURO C/ 3 TORNEIRAS
01	MESA DE SOM
01	CAIXA DE SOM GRANDE (1 CA-150,)
01	CAIXA DE SOM PEQUENA PORTÁTIL (1 MEGA STAR)
01	CÂMARA DIGITAL SEMI PROFISSIONAL CANON
04	CÂMARA DIGITAL PEQUENA (3 NIKON E 1 SONY)
07	APARELHO DE SOM (3 PHILCO, 2 POWER BACK, 1 COUGAR, 1 SEMP TOSHIBA)
05	TELEVISORES (1 SEMP THOSHIBA 29 POL., 2 LG 21POL.,1 SONY LED 32POL., 1 LG LED 32POL., 2 SEMP THOSIBA LED 32 POL.)
05	APARELHO DE DVD (2 PHILCO, 1 PHILIPS, 2 LG)
20	COMPUTADORES
19	TELAS
04	NOTBOOCK (1 ACER, 1 CENTRIUM, 1 POSITIVO E 1 NEOPC)
03	IMPRESSORAS (1 HP LASERJET P2035, 1 EPSON L355, 1 HP DESJEKT 2510)
02	MÁQUINA DE XEROX
06	MESAS PARA COMPUTADOR
24	CADEIRAS ESTOFADAS VERDE E PRETAS
01	BALCÃO DE MADEIRA
58	CADEIRAS BRANCAS DE PVC
02	MULTIMÍDIA (1 DIEBOLD E 1 EPSON COM A LAMPADA QUEIMADA)
02	LANTERNAS

01	MICROSCÓPIO ACOMPANHADO COM KIT DE LÂMINAS
01	ENCADERNADORA
01	PLASTIFICADORA
02	ARQUIVO
01	ARMÁRIO PROFESSORES 12 PORTAS
02	SUPORTE DE TV DE METAL
01	CADEIRA DE RODA
01	MIMEÓGRAFO
02	ROTEADOR NET
01	TELA RETRO PROJETOR
01	SPIN LAIDE

RECURSOS HUMANOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Nº	NOME	FUNÇÃO
1	ADEMAR COUTO DOS SANTOS	PROFESSOR
2	ADILEI AP. BULIGON FERNANDES	PROFESSORA
3	ADRIANA BUZIN GONÇALVES	PROFESSORA
4	ADRIANA COUTO FASSICULO	PROFESSORA
5	ADRIANA SHULTZ	PROFESSORA
6	ALBERI CHAGAS	DIRETOR AUXILIAR E COORDENADOR PEDAGÓGICO
7	ALESSANDRA ALBERTON GUEDES	PROFESSORA
8	ANADIR APARECIDA MACAGNAN	PROFESSORA
9	ANDREIA GUERREIRO	PROFESSORA
10	ANGELA MARIA ALBERTON LEAL	COORDENADORA PEDAGÓGICA
11	ANGELA MARIA FERRO	PROFESSORA
12	BRUNA SPILLERE	PROFESSORA
13	BENILDES MEURER POMA	PROFESSORA
14	CAMILA CASSIA SCOPEL	PROFESSORA
15	CAMILA MARIA HANEL BAZZO	PROFESSORA
16	CATARINA MORAES ASCARI	PROFESSORA
17	CATARINA REGUELM	PROFESSORA
18	CELIA AP. DOS SANTOS LEMBECK	PROFESSORA
19	CELSO JOSE BABINSKI	PROFESSORA
20	CLAUDIA FATIMA SECHINI	PROFESSORA
21	CLEIDE L. HUDZIAK DOS SANTOS	PROFESSORA
22	CREMILDA RODRIGUES	COORDENADORA PEDAGÓGICA
23	CRISLAINE A. DE L. DE OLIVEIRA	PROFESSORA
24	DAIARA APARECIDA BRAND	PROFESSORA
25	DEBORAH OENNING MACHADO	PROFESSORA
26	DÉRICA GOMES DA SILVA	PROFESSORA
27	ERCI KOCH ROTHBARTH	PROFESSORA
28	FERNANDA NACONESKI	PROFESSORA
29	FERNANDO CEZIMBRA	PROFESSORA
30	INEDIA ADRIANI BORTOLANZA	COORDENADORA PEDAGÓGICA
31	INÉZ DE ALMEIDA FONGARO	PROFESSORA
32	IRACI GONÇALVES DA SILVA	PROFESSORA
33	JAIME A. FOSCARINI	PROFESSORA
34	JANETE SAVEGNAGO GANZALA	COORDENADORA ED. ESPECIAL
35	JOÃO DERLIANEVE	PROFESSOR
36	JOSE RODRIGUES	PROFESSOR
37	JOSELAINE ZENERE DA VEIGA	PROFESSORA
38	JULIANE DELINA SEGNETTO	PROFESSORA
39	LEILA ALVES DA SILVA	PROFESSORA
40	LEONILDE T. B. BELORINI	COORDENADORA PEDAGÓGICA
41	LUCIANA GIACHINI GRAHL	PROFESSORA
42	LUCIMAR LOPES SIKOSKI	DIRETORA AUXILIAR E PROFESSORA
43	MARCIA HEYDT	PROFESSORA
44	MARCIA VIECELLI DELLA BETTA	PROFESSORA
45	MARCIA SCLICKMANN ROSSA	PROFESSORA
46	MARIA DOS SANTOS SOARES	PROFESSORA
47	MARIA SARA DE SOUZA	PROFESSORA
48	MARILENE DE PAULA BIFF	PROFESSORA
49	MARIVETE LURDES CHIQUIN	PROFESSORA
50	MARIZA BEAL	PROFESSORA
51	MARLENE SALETE MARTINAZZO	COORDENADORA PEDAGÓGICA
52	MARLI CONCEIÇÃO DA CRUZ	PROFESSORA

53	MARLI FORNARI KOSKOSKI	CORDENADORA PEDAGÓGICA
54	MÉRI DENNING	PROFESSORA
55	NALVA ANGELA BILATTO	PROFESSORA
56	NEIDE SALETE LARA	PROFESSORA
57	NEIVA KAMMERS	PROFESSORA
58	NERLI DE SOUZA BORTOLANZA	PROFESSORA
59	OLINDA DOMINGOS	PROFESSORA
60	PATRICIA DE OLIVEIRA	BIBLIOTECÁRIA
61	RONOALDO FREITAS DA SILVA	PROFESSOR
62	ROSANE AP. Z. MACAGNAN	DIRETORA
63	ROSANE FREITAS DA SILVA	PROFESSORA
64	ROSANGELA FREITAS DA SILVA	PROFESSORA
65	ROSANGELA MANICA	PROFESSORA
66	ROSELY FERNANDES	PROFESSORA
67	SIDINÉIA AP. DA SILVA	PROFESSORA
68	SILVANA ORFANELLI	PROFESSORA
69	SIRLENE SPILLERE BAREA	PROFESSORA
70	SONIA PEDROSO	PROFESSORA
71	SUELEN DE CAMPOS DE CARVALHO	COORDENADORA PEDAGÓGICA
72	SUZANA ZANELLA ACORDI	COORDENADORA PEDAGÓGICA
73	VANESSA LUIZA MARCHIORO	PROFESSORA
74	VELUNIA GADO DA SILVA	PROFESSORA
75	VERA BILATTO	PROFESSORA
76	WILSANA DA CRUZ NEVES	PROFESSORA
77	ZÉLIA AP. DE FARIAS DE SOUZA	PROFESSORA
78	ARTEMIR JOSÉ PEREIRA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
79	CRISTINA NOVOÇADO BORDIN	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
80	ELIZANGELA N. DE C. DE SOUZA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
81	JUCIELI CARDOSO DE OLIVEIRA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
82	KERLLEN BRANDT	COZINHEIRA
83	MARIELE HEYDT	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
84	MARIA DA PENHA DA SILVA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
85	MARIA TRINDADE DA SILVA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
86	MARINES DE FÁTIMA RUBAS	COZINHEIRA
87	NAIR AP. CHAVES FALKEMBACK	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
88	ODETE RIBEIRO CHAGAS	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
89	SALETE TELES DA SILVA VEZENTIN	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
90	SANDRA M. N. CARVALHO	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
91	TEREZINHA KAVALI BORGES	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
92	MONICA GUIMARA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
93	LUCIANA MARASCHIN	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
94	RELI MENCATTO MOCELIN	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
95	CELEI VITÓRIA BESCROVAINE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
96	JESSICA FERNANDA BILATO FREITAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO

2.2. INDICADORES

Conforme dados da Prova Brasil o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da Escola Municipal Carlos Gomes subiu de 4,8 para 5,3 entre os anos de 2011 e 2013. Pretende-se chegarem 2015 com 5,7 e em 2017 em 6,0.

A taxa de aprovação do Ensino Fundamental em 2012 foi de 98,4% e em 2014 de 98%.

A taxa de reprovação do Ensino Fundamental da Escola Carlos Gomes foi em 2012 de 1,6%; em 2013 de 1,5% e em 2014 de 1,9%.

Não houve taxa de abandono no Ensino Fundamental em 2012; em 2013 foi de 1,5% e 2014 foi também de 0,1%.

O indicador de Distorção idade-série informa que o percentual de estudantes que se encontram fora da série/ano, em 2014 foi de 5,4%.

Na Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA a escola teve um resultado em 2013 de: Nível 1 -16.82%; Nível 2 — 39.00%; Nível 3 — 20.06% e nível 4 24.12%.

Com base nestes dados houve um maior acompanhamento por parte dos professores, pedagogos e direção, em organizar o trabalho desenvolvido na escola, visando o processo ensino-aprendizagem, através de ações que venham melhorar o Trabalho pedagógico da escola, bem como elevação geral dos indicadores.



QUADRO DE METAS

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	O QUE VAMOS FAZER: AÇÕES (CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)
	POTENCIALIDADE	DIFICULDADES		
1- Gestão de resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do IDEB. - Diminuição do índice de reprovação escolar e falta. - Trabalho em parceria com o conselho tutelar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos índices do IDEB. - Falta comunicação com os pais devido a troca de números de Celulares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho diferenciado com os alunos dos 5° anos para que correspondam as expectativas da Prova Brasil. - Formar uma rede de trabalho com outras entidades para melhorar a frequência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de estudos e reuniões com os professores e equipe pedagógica. Simulados da Prova Brasil. - Reuniões de incentivo e conscientização dos pais para evitar faltas na escola.
2- Gestão participativa democrática	<ul style="list-style-type: none"> - Participação da APMF no gerenciamento dos Recursos Financeiros, - Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar e seus 	<ul style="list-style-type: none"> - Formar assembleias com os pais para discussões ou tomadas de decisões. Comprometimento de todos os membros da comunidade escolar. 	Uma Escola que consista em um espaço de produção e socialização de saberes, auxiliando na formação acadêmica humana e na	<ul style="list-style-type: none"> - Promover maior integração e fortalecimento entre os membros da Comunidade escolar (APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe), através de reuniões e

	<p>órgãos colegiados em processos decisórios da Escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individual aos pais para acompanhamento da aprendizagem e disciplina de seus filhos. - Divulgação do Regimento Escolar, através do site da Escola e de assembleias junto aos alunos e pais no início do ano letivo. - Aumento considerável do IDEB em 2013 de 5,3 — 2017 para 6,0. 	<p>Compreensão por parte de todos os Envolvidos na escola de que a elevação do IDEB não cabe apenas aos professores de 5º anos.</p>	<p>transformação da sociedade, com a efetiva participação e com real comprometimento de todos que fazem parte da comunidade escolar.</p>	<p>diálogos constantes para a efetivação da gestão democrática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Embasar sempre o trabalho desenvolvido na Escola nas Políticas Públicas, Diretrizes Educacionais, PPP e Regimento Escolar. - Divulgar as decisões tomadas nos três turnos da Escola. - Reuniões com os pais por período, para discutir assuntos gerais da escola. <p>Sabe-se que não é a forma ideal, mas foi uma alternativa encontrada, diante do não comparecimento dos pais a escola e pela falta de espaço físico para reunir todos os pais.</p>
<p>3 - Gestão Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos resultados da Prova Brasil para nortear os trabalhos nos anos seguintes, bem como materiais e estratégias, para garantir avanços constantes. - Retomada dos critérios de avaliação e 	<ul style="list-style-type: none"> - A falta de apoio de muitos pais dificulta a articulação da Escola com a família. - A falta de perspectiva dos alunos é um grande desafio para a Educação. - O recebimento dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de espaços adequados para sala de apoio à aprendizagem. - Uma Escola que repense com frequência que tipo de aluno quer formar. - Uma Escola onde ocorra acompanhamento das atividades pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar junto aos Órgãos Competentes a adequação do espaço físico. - Desenvolver parcerias Com segmentos da sociedade. - Dar continuidade aos estudos de documentos como Projeto Político Pedagógico, Proposta Pedagógica

	<p>recuperação de estudos de acordo com a PPC e o PTD.</p> <p>- Discussão, leitura de textos de apoio e elaboração do PPP por todos os envolvidos na Escola</p>	<p>benefícios (bolsa escola, bolsa família, etc) não está associado ao interesse pelo estudo, apenas à permanência na escola.</p> <p>- Falta de espaço físico apropriado para atender aos alunos prejudica a aprendizagem (espaço de sala apoio a aprendizagem).</p>	<p>desenvolvidas pelos docentes.</p> <p>- Uma Escola que aprenda com seus erros e acertos para corrigir seus rumos.</p> <p>- Uma Escola onde haja articulação com as famílias e a sociedade.</p>	<p>Curricular, Regimento Escolar para que todas as discussões realizadas não se percam, e que se possa continuar avançando em relação ao trabalho pedagógico.</p>
<p>4 - Gestão de Inclusão! Socioeducação</p>	<p>A escola tem claro no seu PPP que escola pública é de todos e para todos. Nela coexistem as diversidades, seja de raça, cor, credo, classe social, orientação sexual, ideologia política, etc.</p> <p>- A Escola já realiza reuniões frequentes com a Equipe Multidisciplinar, cujo trabalho é voltado exclusivamente para a realização de ações que Estabelecem condições adequadas para atender as diferenças dos indivíduos que compõem a Escola.</p> <p>- Todas as disciplinas</p>	<p>- Fazer com que os Alunos que são Discriminados por sua “diferença” não se sintam constrangidos diante da discussão do assunto “diversidade”. Para que a sociedade aceite a diferença é preciso que cada pessoa consiga conviver bem com as suas diferenças e compreenda que a sociedade é fruto da diversidade.</p> <p>- Trabalhar “diferença” com os alunos requer amplo conhecimento sobre o assunto, mas</p>	<p>- Uma Escola que tenha consciência de que o preconceito faz parte da história da humanidade, mas que não se curve como se isso fosse irreversível. Uma escola que leia, que se informe, que discuta e que caminhe no sentido de respeitar as diferenças.</p> <p>Uma Escola que saiba que o trabalho é infinito, mas que se sinta gratificada por realizar ações que respeitem a diversidade.</p> <p>Uma escola que também sofre preconceito da</p>	<p>- Desenvolver atividades de valorização e conscientização sobre diversidade e inclusão.</p> <p>- Formação da Equipe Multidisciplinar, para que Os estudos teóricos possam embasar os trabalhos práticos para que sejam realizados com coerência e responsabilidade.</p> <p>- Conscientizar os professores, através de estudos coletivos, sobre a necessidade de contemplar os Desafios Contemporâneos no Plano de Trabalho Docente.</p> <p>- A Equipe</p>

	<p>desenvolvem atividades que valorizam a cultura afro-brasileira e africana.</p> <ul style="list-style-type: none">- Estas atividades estão constando nos PDTs.	<p>principalmente a estratégia certa para o momento, aliada à sensibilidade.</p>	<p>sociedade por ser pública, como se fosse inferior à particular. Quem sofre preconceito, precisa assumir o seu valor e lutar contra ele.</p>	<p>Multidisciplinar</p> <p>Promoverá parcerias e o envolvimento de outros professores na elaboração e execução de atividades multidisciplinares amparada na legislação vigente.</p> <ul style="list-style-type: none">- Sistematização do assunto no PTD que será trabalhado durante cada semestre: racismo, orientação sexual, variantes linguísticas, classes sociais, diversidade de ritmos, etc. Essa sistematização permitirá que se direcione os estudos prévios sobre os assuntos a serem abordados em sala de aula.- Elaboração e desenvolvimento das atividades de valorização da Cultura Afro e atividades Multiculturais, como, estudos, atividades artísticas, vídeos, painéis e atividades realizados com os alunos referentes à temática.
--	--	--	--	--

<p>5- Gestão de Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os eventos realizados - A irreduzibilidade Pela Escola promovem a integração entre profissionais do Estabelecimento, pais, alunos e comunidade. Ex. .Festa junina, jogos interclasse, Mostra Cultural, entre outros. - A Formação continuada é promovida também para os Funcionários, pois todos são educadores, sendo que os mesmos participam de todas as discussões realizadas na escola, bem como também na construção e reestruturação do PPP. - A divulgação do trabalho desenvolvido pelos professores é feita através do site da Escola. E a forma de socializar as práticas que obtiveram resultados favoráveis. - Utilização da hora-atividade para formação do professor, quanto a o uso da metodologia 	<p>A irreduzibilidade de alguns Profissionais em manter práticas que não estão em consonância com o PPP, com o Regimento Escolar PTDs.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de compreensão da Escola como um “todo” por alguns educadores fragmentada dificulta a condução dos trabalhos de forma organizada. - Falta de participação nos eventos escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uma Escola onde todos os envolvidos compreendam que do bom andamento do seu trabalho, depende o trabalho em equipe assumindo com responsabilidade a sua função para que toda a escola funcione de forma coerente e comprometida com o trabalho pedagógico. - Uma Escola com educadores que possam aplicar ideias inovadoras que contribuam para o processo ensino aprendizagem. - Onde todos sintam-se valorizados e valorizem ambiente de trabalho e o colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um cronograma de atividades, com exposições no mural da escola, cartazes, seminários realizados em sala de aula, palestras, jogos, entre outras, a serem durante o ano letivo, como desenvolvimento de projetos que contemplem a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Segurança na Escola e Prevenção ao uso indevido de drogas - PSE. - Incentivo aos profissionais da Educação para que façam os cursos de capacitação, pois além dos avanços na carreira os mesmo conquistam conhecimentos relevantes para desenvolvimento o da prática pedagógica. - Realizar estudos na hora atividade, reuniões pedagógicas e formações para que o professor conheça os documentos da escola como PPP. PPC. Regimento Escolar e elaboração do PTDs.
-----------------------------	--	--	--	---

	<p>adequada, instrumentos e critérios de avaliação e uso da tecnologias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos Professores nos Cursos de capacitação oferecidos pela SEMED e AMOP. 			
<p>6- Gestão de serviços de Apoio (recursos físicos e financeiros)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos didáticos de que a Escola dispõe podem ser utilizados pelos professores, de acordo com a metodologia contemplada no PTD (Laboratório de Informática, Livros de Literatura, Livros Didáticos, Biblioteca do Professor, Material Esportivo, entre outros). - Dentro das possibilidades, procura-se fazer a conservação e manutenção do patrimônio público. - Os Recursos como o PDDE são aplicados conforme a necessidade da escola, sempre em consonância com o PPP e com as Instâncias Colegiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A conservação do patrimônio público é um desafio constante para a Escola. Alguns alunos quebram vidros, portas, torneiras, etc. - Adequações - Banheiro da sala da secretaria e sala dos professores. - Sala de Recurso. - Biblioteca. - Piso e cobertura para atividades esportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uma Escola com todas as reformas e adaptações necessárias realizadas. - Uma Escola que receba da mantenedora recursos de manutenção com mais frequência. - Maior flexibilidade nos critérios de utilização dos recursos financeiros, ou seja, que as Instâncias Colegiadas, juntamente com o gestor, decidam as prioridades da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar na manutenção Higiene conservação Instalações escolares. - Reivindicar junto a prefeitura e FNDE as reformas e adequações do espaço físico que a Escola necessita. - Dar sequencia ao gerenciamento financeiro dos Recursos recebidos pela Escola com transparência, idoneidade e responsabilidade, sempre em consonância com as prioridades da Escola, considerando o diálogo e decisões mantido com as Instâncias Colegiadas.



METAS DE MELHORIA DO PROCESSO EDUCATIVO

PRIORIDADES	OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO	PUBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Elevação do índice de resultados do IDEB.	Dar prioridade a Uma Educação de qualidade.	- Reuniões frequentes com os professores do Ensino Fundamental, para realizar discussões sobre o processo ensino aprendizagem com orientação para o uso de novas metodologias, redimensionando critérios, adequando-os à diferentes instrumentos de avaliação para que	As reuniões com os envolvidos serão mensais. Atendimento específico aos professores, por parte da Equipe Pedagógica durante a hora atividade.	Alunos da Educação Infantil do 1º ao 5º ano.	Materiais impressos com os conteúdos, Cadernos da Prova Brasil, Livros de Literatura Infanto juvenil, laboratório de Informática, sala de multimídia, entre outros.	Todos os professores do Ensino Fundamental Direção e Equipe Pedagógica.	- Elevação do Índice dos resultados do IDEB. - Garantia de uma Escola com ensino de qualidade. Necessidade de atingir as Expectativas Propostas no PPP para cada ano.

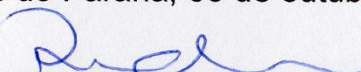
		o índice de aprendizagem seja alcançado. - Reuniões específicas com os professores para que se atinjam as expectativas para cada ano, gradativamente.					
Valorização do trabalho escolar	Tornar a Escola um ambiente de saber agradável, deixando claro que ela é fruto do trabalho conjunto. Através de reunião e diálogos constantes com as instâncias colegiadas da comunidade escolar.	- Promoção de Eventos para socialização desenvolvidos na escola, dos trabalhos envolvendo toda a comunidade escolar.	Durante a Gestão 2016-2018.	Todos os integrantes da Escola.	Colaboração de todos os envolvidos e comunidade.	Direção, Equipe Pedagógica e outros envolvidos nas atividades	Uma Escola onde existe integração, participação de todos, tem maior possibilidade de atingir resultados satisfatórios na aprendizagem dos alunos.
Reformas dos ambientes degradados da escola	Possibilitar Aos alunos um ambiente agradável, com espaços definidos para cada atividade.	- Pedido a mantenedora (prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná) a reforma dos diversos ambientes da escola.	Durante a Gestão 2016 - 2018.	Será um trabalho conjunto de reivindicação por parte de todos os envolvidos na Escola.	Recursos Oriundos da FNDE , Prefeitura e outros de acordo com as reivindicações para melhoria	Direção da Escola e APMF.	A realização Das reformas, construções e adequações necessárias na Escola.

					do espaço físico.		
Conhecimento das propostas do PPP por todos os envolvidos na Escola.	Propiciar Condições para que todos os componentes da Escola caminhem buscando os objetivos que constam no PPP.	- Discussão do PPP. - Flexibilidade para mudanças no PPP - Atividade conjunta na reelaboração do PPP.	Durante a Gestão 2012 - 2014	Todos os Envolvidos na Escola.	Disponibilidade e de tempo nos Cursos de Capacitação em fevereiro e julho, na hora-atividade, em reuniões extra, nos Conselhos de Classe, etc.	Direção, Equipe Pedagógica, professores, funcionários e outros Segmentos da comunidade escolar.	Uma Escola Onde todos os envolvidos conhecem a linha pedagógica que a norteia; onde todos apliquem metodologias que realmente contribuam para a aprendizagem dos alunos.
Desenvolvimento de atividades: Festa Junina, Semana Família, Mostra na Escola, formatura e outros que serão incluídos no plano de ação da Escola.	Desenvolver as potencialidades que existem na Escola em todas as áreas do conhecimento .	-Fazer um cronograma das atividades a serem desenvolvidas, -Discutir junto aos professores os temas que serão abordados para que cada um escolha o assunto que trabalhará.	Gestão 2015-2016. As datas serão Previstas em calendário, discutidas no início do ano letivo.	Envolvimento de toda comunidade escolar.	Parceria com a comunidade; Recursos da prefeitura, da APMF e Colaboração de alunos e professores.	Direção, Equipe Pedagógica e toda a Comunidade escolar.	Abertura da Escola para que a comunidade possa apreciar o que os alunos são capazes de desenvolver nas diversas áreas do conhecimento.
Contenção da Violência e indisciplina	Oferecer Atividades aos alunos para que a violência, tão presente na	Parceria com o Ministério Público, o Conselho Tutelar, centro de apoio, CRAS, para	Durante a Gestão 2016-2018.	Atendimento a professores, Direção e Equipe Pedagógica	Parcerias com o Conselho Tutelar e Ministério	Direção e Equipe Pedagógica	Uma Escola onde haja respeito, cada um respeite o seu semelhante,

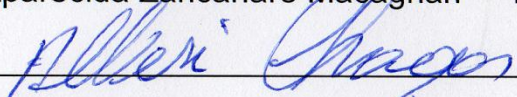
	sociedade brasileira, não ramifique dentro da Escola.	encaminhamentos para projetos Alternativos existentes no município ou outras ações de acordo com a legislação.		sobre que medidas tomarem casos de violência na Escola. Atendimento aos alunos com desvio de comportamento Conscientização a todos os alunos sobre a necessidade de respeitar o semelhante.	Público, centro de apoio, secretaria de saúde, CRAS e outros.		saiba quais são seus direitos e deveres.
Motivação de professores e funcionários,	Garantir o empenho, esforço, dedicação e alegria no desenvolvimento dos trabalhos.	Diálogo constante. Acompanhamento dos trabalhos. Incentivo e valorização. Atividades de recreação para os funcionários. Comemoração do aniversário dos funcionários (bimestral) Cursos, palestras e grupo de estudos.	Durante a gestão 2016 a 2018.	Professores e funcionários.	APMF e Prefeitura Municipal	Direção e equipe pedagógica.	Professores e funcionários motivados.
Frequência Escolar	Aumentar a frequência dos alunos.	Comunicar a família. Acionar Conselho Tutelar. Palestras.	Durante a gestão 2016 a 2018	Família.	Humanos	Gestor e Conselho Tutelar.	Assiduidade dos alunos.

Projeto minha escola minha casa.	Utilizar e cuidar adequadamente do Patrimônio Escolar. Conservação e manutenção Escolar. do Patrimônio escolar.	Através de registros, analisar a realidade que temos (com os alunos). Levar os alunos a refletir que escola queremos. Levantar as ações para mudarem a realidade. Perceber a importância dos cuidados e bons-costumes na escola.	Durante a gestão 2016 a 2018	Os alunos	Humanos e financeiros	Toda Comunidade Escolar.	Conscientização de que o Bem Público deve ser cuidado por todos. Espaço Escolar
----------------------------------	---	---	------------------------------	-----------	-----------------------	--------------------------	--


Três Barras do Paraná, 03 de outubro de 2015



Rosane Aparecida Zancanaro Macagnan — Diretora



Alberi Chagas — Diretor Auxiliar



Lucimar Lopes Sikoski- Diretora Auxiliar

